**REGULAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA/O INDICAR A UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA**

A Comissão Central de Pós-Graduação-CCPG da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, à vista do aprovado em sua XXXª Sessão Ordinária, de XX\_de XXXXXXXX de 20XX, baixa a seguinte Deliberação:

**Artigo 1º** - Os Programas de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu ministrados pela nome da Unidade reger-se-ão pelas Normas do Regimento Geral dos cursos de Pós-Graduação da UNICAMP, Deliberação CONSU-A-10/2015 de 11/08/2015, por este Regulamento e por legislação específica vigente.

**CAPÍTULO I**

**DOS CURSOS E PROGRAMAS STRICTO SENSU**

**Seção I**

**Dos Objetivos e Títulos**

**Artigo 2º** - A Pós-Graduação *stricto sensu* da/o indicar o nome da Unidade visa à qualificação de pesquisadores, docentes e outros profissionais nas diversas áreas abrangidas pela Unidade ou descrever e indicar as áreas, se for o caso.

**Artigo 3º** - A Pós-Graduação da/o indicar o nome da Unidade é composta pelos cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos ou Mestrado e Doutorado Acadêmico e Profissional, conforme o caso

**Artigo 4º** - Os Cursos de Mestrado e de Doutorado conduzem aos títulos de Mestre e de Doutor, respectivamente, sem que o primeiro seja necessariamente pré-requisito para o segundo.

**Artigo 5º** - Os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* são gratuitos.

**CAPÍTULO II**

**Da Estrutura Administrativa**

**Seção I**

**Da Comissão de Pós-Graduação – CPG**

**Artigo 6º** - As atividades do Programa de Pós-Graduação da nome da Unidade serão supervisionadas pela Comissão de Pós-Graduação – CPG, órgão auxiliar da Congregação.

**Artigo 7º** - A Congregação da/o nome da Unidade constituirá a Comissão de Pós-Graduação – CPG, que será composta por: descrever a composição da CPG que deverá incluir, obrigatoriamente, a participação de docentes ou pesquisadores da Carreira Pq do Quadro de Servidores da Unicamp representantes de todos os Programas que envolvam a Unidade e de representação discente eleita entre os discentes matriculados em todos os Programas de Pós-Graduação da Unidade

**§ 1º** - A forma de escolha dos seus membros será descrever ou remeter a Instrução/Resolução Normativa – que deverá acompanhar o Regulamento.

**§ 2º** - O Coordenador da Comissão de Pós-Graduação – CPG, docente ou pesquisador da Carreira Pq do Quadro de Servidores da Unicamp, professor permanente, de um dos Cursos com, no mínimo, o título de doutor, coordenará as atividades dos Programas de Pós-Graduação da nome da Unidade. Opcionalmente, a critério da Congregação da Unidade de Ensino e Pesquisa, o Coordenador de Pós-Graduação poderá contar com o apoio de um Coordenador Associado de Pós-Graduação para auxiliá-lo em suas atividades e para substituí-lo em suas ausências e impedimentos, função que não será retribuída por meio de gratificação.

**§ 3º** - O mandato dos membros docentes, titulares e suplentes, e do Coordenador da Comissão de Pós-Graduação – CPG será de dois anos, e os dos representantes discentes será de um ano, permitida, em cada caso, uma única recondução sucessiva.

**§ 4º** - A Congregação nome da Unidade deverá comunicar à Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG a constituição da Comissão de Pós-Graduação - CPG e suas alterações.

**Artigo 8º** - Compete à Comissão de Pós-Graduação – CPG, assessorar a Congregação da Unidade nas atividades especificadas na Deliberação CONSU-A-10/2015, acrescidas das seguintes: descrever, se for o caso

**CAPÍTULO III**

**Dos Prazos**

**Artigo 9º** - Os Cursos de Mestrado e de Doutorado terão duração mínima de doze e vinte e quatro meses, respectivamente.

**Parágrafo único**. Será considerada cumprida a exigência da duração mínima para o aluno que tenha cursado dois e quatro períodos letivos regulares completos, respectivamente.

**Artigo 10** - Cada Comissão de Programa de Pós-Graduação estabelecerá em seu Regulamento, a duração máxima dos seus cursos de Mestrado e de Doutorado, sendo que este define o prazo de integralização do Programa, que, caso excedido, acarretará o cancelamento automático da matrícula do aluno no curso.

**Artigo 11** - Por solicitação do orientador e após análise da Comissão de Pós Graduação – CPG, o aluno que teve a matrícula cancelada por prazo de integralização excedido poderá, excepcionalmente, matricular-se uma única vez, exclusivamente para a realização de defesa de dissertação ou tese, que deverá ser feita no prazo de até seis meses após seu religamento, desde que, cumulativamente, preencha os seguintes requisitos:

I – tenha concluído todos os créditos;

II – tenha sido aprovado em exames de línguas estrangeiras;

III – tenha sido aprovado em Exame de Qualificação;

IV – tenha concluído a redação da dissertação ou tese, com atestado do orientador de que completou todos os requisitos e está em condições de defesa.

V - que o prazo entre o seu desligamento e seu religamento no curso não seja superior a definir o prazo máximo para o religamento do aluno, se houver. Caso não haja, suprimir este artigo e renumerar os demais.

VI – tenha cumprido com quaisquer outras exigências especificadas no Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Unidade.

**Parágrafo único** - É vedada a matrícula em disciplinas no período letivo regular a que se refere esse ingresso.

**CAPÍTULO IV**

**Da Inscrição e Matrícula**

**Artigo 12** – O ingresso nos Programas de Pós- Graduação da indicar o nome da Unidade se dará por processo seletivo, de acordo com Edital Específico sob a responsabilidade de cada Comissão de Programa de Pós-Graduação-CPPG.

**§ 1º** A Comissão de Programa de Pós-Graduação-CPPG deverá estabelecer e tornar públicos os períodos de inscrição e os critérios de seleção dos alunos.

**§ 2º** - Alunos especiais poderão ser autorizados pela Comissão de Programa de Pós-Graduação-CPPG ou pela Comissão de Pós-Graduação-CPG - DEFINIR de quem será a competência a matricular-se em uma ou mais disciplinas de Pós-Graduação de acordo com os seguintes critérios: descrever os critérios ou reportar para uma Instrução/Resolução Normativa da CPG que deverá acompanhar o Regulamento ou ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Unidade .

**Artigo 13** – Por ocasião da matrícula inicial, o aluno regular deverá apresentar a aceitação de um orientador, credenciado no Programa.

**Parágrafo único** – O Coordenador da Comissão de Pós-Graduação – CPG ou o Coordenador da Comissão de Programa poderá assumir a orientação durante o primeiro semestre na ausência de um orientador de tese ou dissertação.

**Seção I**

**Da transferência**

**Artigo 14** – De acordo com critérios estabelecidos pela Comissão de Programa, com aprovação da CPG, podem ser permitidas transferências de curso de mestrado para doutorado, como de doutorado direto para mestrado, com aproveitamento de créditos já obtidos.

**§ 1º** - Deverão ser cumpridos o regulamento e as normas do novo curso, vigentes na data da transferência.

**§ 2º** - Para efeito de contagem de tempo de integralização, será considerada a data de ingresso no primeiro curso.

**§ 3º** - A transferência de curso será permitida uma única vez.

**CAPÍTULO V**

**Da Estrutura Curricular**

**Artigo 15** – Para obter o grau de Mestre, o aluno deverá realizar as seguintes atividades:

I - ter demonstrado aptidão em línguas estrangeiras, escolhidas por critérios de relevância para a área de conhecimento, descritas no Regulamento do Programa;

II - totalizar os créditos exigidos fixados no Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação;

III - ser aprovado nos Exames de Qualificação, segundo as normas e conteúdos definidos no Regulamento do Programa de Pós-Graduação;

IV – Elaborar uma Dissertação, apresentar e ser aprovado na defesa pública;

**Parágrafo único:** Exigências adicionais poderão ser estabelecidas no Regulamento do Programa.

**Artigo 16** – Para obter o grau de Doutor, o aluno deverá realizar as seguintes atividades:

I - ter demonstrado aptidão em línguas estrangeiras, escolhidas por critérios de relevância para a área de conhecimento, descritas no Regulamento do Programa.

II - totalizar os créditos exigidos no fixados no Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação;

III - ser aprovado nos Exames de Qualificação, segundo as normas e conteúdos definidos no Regulamento do Programa de Pós-Graduação;

IV – Elaborar uma Tese, apresentar e ser aprovado na defesa pública;

**Parágrafo único:** Exigências adicionais poderão ser estabelecidas no Regulamento do Programa.

**Artigo 17** – As disciplinas cursadas poderão ser ministradas pela UNICAMP ou por outras instituições, sendo que neste último caso as mesmas estarão sujeitas a processo de aproveitamento de estudos, que será encaminhado à Diretoria Acadêmica, após análise da Comissão de Pós-Graduação – CPG por parecer da Comissão de Programa, que avaliará a pertinência da mesma aos projetos de dissertação ou tese.

Verificar se a CPG ou Comissão do Programa quer regulamentar esse procedimento ou vai analisar caso a caso. Se quiser regulamentar, deve especificar; se não, indicar que: o aproveitamento de estudos das disciplinas cursadas fora da Unicamp será analisado caso a caso pela CPG ou Comissão do Programa, com especificar ou sem limite de créditos.

**Artigo 18** – O currículo a ser desenvolvido pelo aluno, em atividades de disciplinas e pesquisa, será definido a partir do Catálogo de Cursos elaborado por cada Programa de Pós-graduação da nome da unidade.

**§ 1º** - O total de créditos exigidos para o Mestrado e para o Doutorado será estabelecido de forma independente.

**§ 2º** - Para o aluno que concluir Curso de Mestrado na UNICAMP e ingressar em Curso de Doutorado, as disciplinas comuns aos Cursos de Mestrado e de Doutorado poderão ser aproveitadas, ficando o aluno dispensado dos créditos correspondentes. Se houver especificidades, como quantas e quais poderão ser aproveitadas, estas deverão constar do Regulamento do Programa.

**CAPÍTULO VI**

**Dos Títulos**

**Artigo 19** – Para a obtenção do título de Mestre ou de Doutor, exige-se o cumprimento das atividades explicitadas nos respectivos Regulamentos dos Programas de Pós-Graduação, que as exigências regimentais tenham sido atendidas e que haja uma defesa pública perante uma Comissão Examinadora, com aprovação, de uma Dissertação ou de uma Tese, respectivamente.

**Parágrafo único** – Os títulos de Mestre e de Doutor serão aqueles definidos nos Regulamentos de cada Programa de Pós-Graduação.

**Artigo 20** – Em cada Exame de Qualificação o aluno será aprovado ou reprovado, não havendo atribuição de conceito, por maioria dos membros da Comissão Examinadora.

**§ 1º** - O aluno que for reprovado no Exame de Qualificação poderá repeti-lo uma única vez.

**§ 2º** - A Comissão Examinadora será constituída por docentes, com titulação mínima de doutor, por indicação da Comissão de Pós-Graduação – CPG ou da Comissão de Programa definir qual, escolhida de acordo com os seguintes critérios - definir os critérios, se forem determinados pela CPG, ou então remeter ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Unidade..

**Artigo 21** – A Comissão Examinadora da defesa de Dissertação ou tese, nos termos da Deliberação CONSU A-10/2015 será composta da seguinte forma: -definir ou remeter ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Unidade:

**§ xº** - para o mestrado titulares e suplentes

**§ xº** - para o doutorado titulares e suplentes

**§ xº** - Poderão compor Comissões Examinadoras de qualificação, de dissertação de mestrado ou de tese de doutorado, os membros que atendam aos princípios da impessoalidade e da ética na relação com o aluno, seu orientador e outros membros da comissão.

**§ yº** - A sessão pública de defesa poderá recorrer a recursos de videoconferência, conforme disposto no Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp.

**CAPÍTULO VII**

**Do Cancelamento da Matrícula**

**Artigo 22** – O aluno terá sua matrícula automaticamente cancelada nos casos determinados no Regimento Geral da Pós-Graduação.

**§**1º – Caso o CR seja maior que o definido no Regimento Geral da Pós-Graduação, este fato deverá ser descrito aqui se for determinado pela CPG, ou então remeter ao Regulamentos dos Programas da Unidade, pois de acordo com o Inciso I do Art. 49 a matrícula será automaticamente cancelada – se, a partir do segundo período cursado, obtiver o Coeficiente de Rendimento inferior a valores maiores que 2,5, o aluno poderá ter sua matrícula cancelada.

**§2º** – Em caráter excepcional, devidamente justificado e aprovado pelas instâncias superiores da Universidade, o Programa poderá determinar em seu Regulamento outros casos que poderão ensejar o cancelamento da matrícula do aluno.

**CAPÍTULO VIII**

**Do Corpo Docente e dos Professores**

**Artigo 23** – Serão considerados Professores de Programas de Pós-Graduação da inserir o nome da Unidade da Unicamp profissionais com no mínimo o título de Doutor, pertencentes ou não aos quadros da Unicamp, desde que credenciados pelo Programa.

**Seção I**

**Do Credenciamento e Descredenciamento**

**Artigo 24** – O credenciamento de Professor para atuar junto aos Programas de Pós-Graduação da inserir o nome da Unidade se dará nas denominações de Permanente, Visitante e Colaborador, conforme definidos no Regimento Geral da Pós-Graduação.

**§ 1º** - Observadas as regras determinadas pelo Regimento Geral da Pós-Graduação, o credenciamento ou descredenciamento de professores será efetuado por proposta da Comissão do Programa - CPPG aprovada pela da Comissão de Pós-Graduação e Congregação da Unidade e deverá atender aos seguintes requisitos:

Definir os requisitos, se forem determinados pela CPG, ou então remeter ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Unidade. Caso reporte à Instrução/Resolução Normativa, ela deverá acompanhar o processo do Regulamento e ser aprovada pela CCPG, pois, devido ao inciso X do Art. 7º do Regimento Geral da Pós-Graduação, compete à CCPG deliberar sobre as normas estabelecidas pelas Comissões de Pós-Graduação sobre credenciamento e descredenciamento de professores da Pós-Graduação.

**§ 2º** Os credenciamentos de aposentados da Unicamp e profissionais externos deverão atender a Instrução Normativa da CCPG e os requisitos mencionados no **§ 1º**.

**Seção II**

**Do Cadastro**

**Artigo 25 –** Poderão ser cadastrados comoProfessores Participantes Temporários dos Programa de Pós-Graduação da inserir o nome da Unidade, independentemente do vínculo com a Unicamp ou com outras instituições, profissionais, com o mínimo título de Doutor, que participem, de forma eventual, sem regularidade, em atividades de ensino ou coorientação, por um semestre ou pelo período de duração da atividade específica, com limite máximo de 2 dois anos, permitindo-se renovações.

§ 1º - O cadastramento de professores Participantes Temporários será efetuado de acordo com as regras definidas no Regulamento dos Programas de Pós-Graduação.

§ 2º - Todas as atividades de Pós-Graduação atribuídas a professores cadastrados como Participantes Temporários deverão ter um corresponsável interno da Unicamp, com exceção dos servidores da Unicamp.

**Seção III**

**Do Orientador**

**Artigo 26** – Cada aluno regular será orientado em suas atividades por um Orientador, docente ou professor credenciado, segundo os seguintes critérios - definir ou reportar para o Regulamento dos Programas

**Parágrafo único**. As atribuições do Orientador estão definidas no Regimento Geral da Pós-Graduação.

**CAPÍTULO IX**

**DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

**Artigo 27** - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu conduzem à obtenção dos Certificados de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização, Residência Médica, Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional de Saúde.

**Artigo 28** - Para a criação, implantação e oferecimento dos cursos lato sensu deverão ser seguidos os procedimentos determinados pelo Regimento Geral de Pós-Graduação da Unicamp e por legislação específica vigente.

**Artigo 29** - Sobre os Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu poderá incidir cobrança, conforme projeto encaminhado pela Unidade proponente e aprovação final pelo CONSU quando da análise da proposta de criação do curso.

**Parágrafo único** – As regras de utilização dos recursos auferidos por esses cursos serão objeto de Instruções Normativas da inserir o nome da Unidade, em consonância com as regras vigentes na Unicamp.

**Artigo 30** – Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu estão restritos aos portadores de diploma de curso superior.

**Disposições Transitórias**

**Artigo 31 –** Casos excepcionais serão analisados pela CCPG.

**Artigo 32** – Este Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pela CCPG, revogando as disposições em contrário.